

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

Universidade e sociedade

Troca de saberes e experiências

16 a 20 de setembro de 2024



CADERNO DE RESUMOS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

Organização

Setor de Cultura Religiosa do Departamento de Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Dados Catalográficos

XV Semana da Cultura Religiosa

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC Rio - RJ, 2024.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Semana da Cultura Religiosa (XV.: 2024: Rio de Janeiro, RJ)

16 a 20 de setembro de 2024, Rio de Janeiro – RJ

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC Rio

Modo de acesso: Word Wide Web:

<http://educapes.capes.gov.br>

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

APRESENTAÇÃO

De 16 a 20 de setembro, foi realizada a XV Semana da Cultura Religiosa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), cujo tema foi: *Universidade e Sociedade: troca de saberes e experiências*. A PUC-Rio implantou a curricularização das Atividades de Extensão. Uma estratégia, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, de inclusão de atividades, considerando a interligação entre a produção de conhecimento no Ensino Superior e seu respectivo impacto na sociedade.

Entre seus objetivos, estão a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional e a promoção da transformação social. Faz parte do processo de curricularização a constituição de parcerias com instituições da sociedade.

O objetivo da XV Semana é fomentar a reflexão e o debate sobre o papel da universidade na sociedade contemporânea, enfatizando a troca de saberes e experiências entre a comunidade acadêmica e os diversos segmentos sociais. Pretende-se, assim, fortalecer a conexão entre a teoria e a prática, entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação integral da comunidade acadêmica e para o desenvolvimento social.

Além das Sessões Solenes de Abertura (no dia 16 de setembro) e de Encerramento (no dia 20 de setembro), a Semana contou com a realização de três grandes atividades: Mesas Temáticas, Jornadas de Extensão e Sessões de Comunicações. As atividades tiveram por finalidade congregar discentes da Cultura Religiosa, docentes, atores sociais e público interessado para a reflexão sobre a temática da Semana, seus possíveis temas correlatos e desdobramentos.

Assim, como resultado final desta intensa semana de trabalhos, gostaríamos de oferecer ao público este Caderno de Resumos, como contribuição didática para a reflexão da comunidade acadêmica e da sociedade sobre a importância estratégica da interação de saberes e experiências.

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO

Comitê Executivo

- Prof. Dr. Pe. Abimar Oliveira de Moraes.
- Prof. Dr. Pe. Anderson Batista Monteiro
- Prof.^a Dr.^a Andréia Durval Gripp Souza.
- Prof. Dr. Pe. Donizete Luiz Ribeiro.
- Prof.^a Dr.^a Eva Aparecida Rezende de Moraes.
- Prof. Dr. Pe. José Abel de Sousa.
- Prof. Dr. Marco Antonio Gusmão Bonelli.
- Prof. Dr. Pe. Marcos Moraes Bejarano.
- Prof.^a Dr.^a Mônica Baptista Campos.
- Prof.^a Dr.^a Patrícia Cristina Rodrigues.
- Prof. Dr. Renato da Silveira Borges Neto.
- Prof. Dr. Sergio Gonçalves Mendes.
- Prof.^a Dr.^a Vera Maria Lanzillotta Baldez Boing.
- Prof. MS. Claudio Jacinto da Silva.
- Prof. Alexandre Souza Chaves.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

COMITÊ CIENTÍFICO

- Prof. Dr. Pe. Abimar Oliveira de Moraes.
- Prof. Dr. Pe. Anderson Batista Monteiro
- Prof.^a Dr.^a Andréia Durval Gripp Souza.
- Prof. Dr. Pe. Donizete Luiz Ribeiro.
- Prof.^a Dr.^a Eva Aparecida Rezende de Moraes.
- Prof. Dr. Marco Antonio Gusmão Bonelli.
- Prof.^a Dr.^a Mônica Baptista Campos.
- Prof.^a Dr.^a Patrícia Cristina Rodrigues.
- Prof. Dr. Renato da Silveira Borges Neto.
- Prof. Dr. Sergio Gonçalves Mendes.
- Prof.^a Dr.^a Vera Maria Lanzillotta Baldez Boing.
- Prof^o MS. Claudio Jacinto da Silva.
- Prof. Alexandre Souza Chaves.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

- Diego Almeida da Silva.
- Emanuel Carlos Cabral de Oliveira.
- Patrícia Helena Larangeiras.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

SUMÁRIO

I – ATIVIDADES DO DIA 16 DE SETEMBRO, SEGUNDA-FEIRA: pág. 8.

II – ATIVIDADES DO DIA 17 DE SETEMBRO, TERÇA-FEIRA: pág. 34.

III – ATIVIDADES DO DIA 18 DE SETEMBRO, QUARTA-FEIRA: pág. 37.

IV – ATIVIDADES DO DIA 19 DE SETEMBRO, QUINTA-FEIRA: pág. 40.

V – ATIVIDADES DO DIA 20 DE SETEMBRO, SEXTA-FEIRA: pág. 43.

VI – AVALIAÇÃO: pág. 46.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

Segunda – feira

16/09/2024

9 - 11h

Sessão de Abertura

11 - 13h

VREEP

Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia
Pedagógica da PUC-Rio

13 - 15h

L. Fernando Bruno | Ator e diretor
Culturas populares e a universidade: Confluências

15 - 17h

Comunicações Acadêmicas



PUC
RIO

XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024

I - SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

25 de setembro, 9h.

- Cardeal Dom ORANI JOÃO TEMPESTA, Grão-chanceler da PUC-Rio.
- Prof.^a. Dr.^a. JACKELINEN FARBIARZ, Vice-reitora de Extensão e Estratégia Pedagógica.
- Prof. Dr. JÚLIO CESAR VALLADÃO DINIZ, Decano do Centro de Teologia e Ciências Humanas.
- Prof. Dr. WALDECIR GONZAGA, Diretor do Departamento de Teologia.
- Prof. Dr. ABIMAR OLIVEIRA DE MORAES, Coordenador do Setor de Cultura Religiosa.

Vídeo: <https://youtu.be/eIU7C7QpwQI?si=sCB0lBOmmksQhR86&t=140>

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Vice-Reitoria de Extensão
e Estratégia Pedagógica
da PUC-Rio**

Profa. Jackeline Farbiarz
e Profa. Roberta Portas

Segunda - feira 16 de setembro de 2024, 11h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/O8JDfguno6Q?si=slFqZI0PoHlyVuUl>

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

Culturas populares e a universidade: Confluências

Luis Fernando Bruno

Ator e diretor

Segunda - feira 16 de setembro de 2024, 13h

Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/hcTbIq2Nf24?si=KR0qK6I60Q-vcmvC>

XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024



Vídeo: <https://youtu.be/wwzmiZObrEg?si=qPkCg5SkTZ2TLEox&t=419>

A – MEDIAÇÃO: Prof. ALEXANDRE SOUZA CHAVES.

1 - Diálogo entre a evangelização comunitária e a cultura religiosa, como kairós para o mundo urbano.

EDUARDO MARQUES DE ALMEIDA – Mestre em Administração Pública, Universidade de Harvard; Mestrando em Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

Palavras-chave: Evangelização Comunitária, Cultura Religiosa, Dessacralização, Dignidade Integral.

Subtema: Ciências Sociais.

O objetivo geral desta comunicação será apresentar algumas indicações para uma evangelização comunitária integral efetiva, como veículo de serviço à evangelização no mundo urbano. O objetivo específico será realizar um diálogo com a Cultura Religiosa, para buscar lições aprendidas para ambas: a evangelização comunitária e a própria Cultura Religiosa.

Primeiramente, serão apresentados alguns desafios pastorais que a Igreja enfrenta e que têm um impacto direto sobre a evangelização: a dessacralização, o (que o Papa Francisco chama de clericalismo), o sincretismo religioso, a necessidade da formação de evangelizadores e o agravamento do ambiente econômico, social e político pós-pandemia no Brasil.

Em seguida, será apresentada uma segmentação simples da evangelização comunitária, em critérios como: regional (do ambiente físico e social onde a comunidade e seus grupos estão inseridos); geracional (de idade e suas implicações do tecido social); funcionais (de atividades laborais, que possibilitam uma ação enfocada em atividades profissionais específicas); por grau de religiosidade da comunidade; e circunstancial (para apoiar a comunidade em eventos não recorrentes, como desastres naturais).

O que se propõe é um diálogo entre a evangelização comunitária e a Cultura Religiosa, tendo como base alguns destes segmentos que servem de objetos de análise ambas áreas de pastoral. Por exemplo, a segmentação baseada em comunidades funcionais é fundamental para analisar a dialética da Cultura Religiosa oferecida a alunos de diferentes cursos de formação (por exemplo, tecnológicos e humanas), assim como o é para a evangelização de comunidades de diferentes profissões.

O problema fundamental a tratar é como levar a narrativa religiosa a economistas, por exemplo, através da linguagem econômica, da ética econômica e, especificamente, da Economia de Francisco. Um tema subsidiário a este problema é como gerar interesse pelo sagrado em comunidades (acadêmicas ou não) que vão desde o total desinteresse (um grupo que podemos chamar de voltado ao “egocentrismo”) até o total interesse (que podemos chamar de um “grupo de fé”).

Para fundamentar este diálogo, serão apresentadas brevemente algumas lições aprendidas da antropologia teológica integral, da psicologia e do magistério do Papa

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

Francisco (aqui chamadas de Ecossistema da Dignidade Integral), com um passeio rápido sobre o uso de tecnologias digitais.

Finalmente, será proposto um modelo de desenvolvimento da evangelização e da Cultura Religiosa, baseado em uma segmentação de indivíduos em grupos, como indicado acima, com alguns princípios de implementação que se pretendem discutir.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

2 - *ETHOS* COMUNITÁRIO E EMPREENDEDOR DA PUC-RIO EM FAVOR DA DINÂMICA DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO SOCIAL

RUTH ESPINOLA SORIANO MELLO - Doutora em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

ANNE RAMIRO SIMÃO - Graduada em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: ecossistema de inovação, universidade empreendedora, ODS 17, inovação social, organizações *impact-driven*.

Subtema da Sessão de Comunicação: Ciências Sociais.

Considerações iniciais

A PUC-Rio, com seu *ethos* comunitário e empreendedor, articula e integra o ecossistema de inovação, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico e formando cidadãos sujeitos de sua história. Iniciativas como Gênesis, ECOA e o *minor* de Empreendedorismo promovem a criação de tecnologias e organizações de impacto positivo. Os resultados da PUC-Rio evidenciam o papel crucial da Academia na promoção da inovação social e na construção de um futuro mais justo e sustentável.

Desenvolvimento

Em um mundo com crescentes desigualdades e desafios socioambientais, a busca por desenvolvimento sustentável é crucial. A PUC-Rio, com seu *ethos* comunitário e empreendedor, destaca-se na inovação social, impulsionando organizações sustentáveis de triplo impacto. Sua incubadora, Gênesis, forma sujeitos e instituições para resolver problemas complexos, intensificando ações de impacto com programas como o PGI/Furnas e o PEI/Faperj. O Instituto ECOA promove projetos autorais, inovação aberta e educação digital, conectando a Universidade com diferentes setores. A CEMP implementa o *minor* de Empreendedorismo, desenvolvendo competências em graduandos. Outros órgãos como a Empresa Júnior e o NEAM, junto com FINEP, FAPERJ e programas de responsabilidade social, realizam iniciativas de desenvolvimento territorial, setorial e organizacional. A PUC-Rio redefine sua atuação no ecossistema, impulsionada pelo Marco Legal da CTI e pela nova Reitoria, com foco na sustentabilidade. Exemplos de impacto incluem empresas sociais como ID-BR, Ganbatte, Insolar, Cinema Nosso, Zerezes, Água Camelo, além de soluções digitais como Favela + Segura, Iris e Lixeira Inteligente. O ECOA também contribui com aplicativos de impacto como Lina e Terra da Contagem. Alunos são expostos a programas de outros atores do ecossistema, complementando suas jornadas

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

empreendedoras. Cursos de educação continuada, como o de Negócios de Impacto Socioambiental, geram produtos como *ebooks* e *podcasts*. A PUC-Rio atua na RedeTEC e é fundadora do Rio de Impacto. Desde maio de 2024, a VRDI busca integrar ensino-pesquisa-extensão com inovação social, com parcerias recentes como M. Yunus (criador dos negócios sociais no mundo - Prêmio Nobel da Paz) e a participação no Hub pela Erradicação da Pobreza (HubEP) junto com organizações de renome da sociedade civil organizada.

Considerações finais

Este texto destaca a contribuição da PUC-Rio na formação de cidadãos que se lançam na criação de soluções para desafios socioambientais contemporâneos. A interação entre pesquisa, ensino e extensão gera conhecimento multidisciplinar, tecnologias sociais, organizações sustentáveis e novos métodos de ensino. A relevância da interdisciplinaridade e do diálogo com diversos atores é enfatizada, ampliando as possibilidades de colaboração para o bem-estar e o progresso da humanidade. Ressalta a relevância da interdisciplinaridade e da relação dialógica com diferentes *stakeholders* da IES a qual, ao também atuar como ITC, pode ampliar as possibilidades de explorar mecanismos e parcerias para o bem-viver e o progresso da humanidade.

Referências

ANDREJCZUK, Ewa *et al.* Don't leave anyone behind: Achieving team performance through diversity. In: 2018 IEEE Frontiers in Education Conference (FIE). IEEE, 2018. p. 1-9.

ABED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2020. Curitiba, PR: InterSaberes, 2022.

BORIO, Marcello de Miranda. As organizações *impact-driven*. Doutorado em engenharia de produção. Orientador: Emmanuel Paiva Andrade. RJ, UFF. 2024. *mimeo*.

BRASIL. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jan. 2016.

CLERK, Talita; MELLO, Ruth E. S.; SAAB, W., LAURSEN, E.; BORIO, Marcello de M.; BRUNELLI, Mariana; CANTO, B. S.. Alunos no centro: Curso NIS PUC-Rio com

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

mecanismo de apoio à cultura empreendedora em favor de ecossistemas de inovação. XXXIII Conferência Anprotec, Salvador, 5 a 7 de dezembro de 2022.

CARAYANNIS, E. G.; CAMPBELL, D.F.J. 'Mode 3' and 'Quadruple Helix': toward a 21st century fractal innovation ecosystem. *International Journal of Technology Management*. v. 46, nº. 3-4, p. 201-234, 2009.

CARAYANNIS, E. G.; CAMPBELL, D.F.J. Open Innovation Diplomacy and a 21st Century Fractal Research, Education and Innovation (FREIE) Ecosystem: Building on the Quadruple and Quintuple Helix Innovation Concepts and the "Mode 3" Knowledge Production System. *Journal of Knowledge Economic*. v. 2, p. 327-372, 2011.

COSTA, Fabiana Maria da. Universidade empreendedora: nova forma social da universidade pública brasileira no século XXI e as implicações para sua função social. 2022. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

CUMMINGS, A. R.; ALABÍ, M. F.; MELLO, Ruth E. S. de. Capacidades de Innovación Transformativa hacia el Desarrollo Sustentable en territorios de América Latina. Iniciativa Iñigo de Loyola. Cidade do México: 2025. *mimeo*.

GUARANYNS, L. R.. Interação Universidade–Empresa e Geração de uma Universidade Empreendedora: a evolução da PUC-Rio. Tese Engenharia de Produção/UFRJ, 2006.

ETZKOWITZ, H.. Innovation in Innovation: The Triple Helix of University - Industry Government Relations. *Social Science Information*, vol. 42, 3: p. 293- 337, September, 2003.

FREITAS, T.S.C.; MELLO, Ruth E. S. de. Curso de Negócios de Impacto Socioambiental da PUC-Rio: uma ferramenta de fomento e disseminação do Empreendedorismo Social. *Dignidade Re-Vista*, v.8, n.13, nov 2021.

LOPES, R. M.. Educação empreendedora. Conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Sebrae, 2010.

VILLELA, Tais Nasser; GERARDA, A. G. P.. I. Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento. Mestrado profissional em propriedade intelectual e inovação. 2011.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

MELO, Leonardo de Jesus; ZARDO, Julia Zardo; ARANHA, José Alberto Sampaio; MAGACHO, Lygia. v. 4 n. 1 (2007): Anais do IV Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social.

MELLO, Ruth E. S. de; ZARDO, Julia B.; MARTINS, Luiza. 20 anos de educação empreendedora na PUC-Rio, ANPROTEC e IASP. xx

MELLO, Ruth E. S. de; ZARDO, Julia B. G.. Ecossistema empreendedor da PUC-Rio. In: Ensino de Empreendedorismo no Brasil, panorama, metodologias, melhores práticas e desafios (LOPES, R.). Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2017.

MELLO, Ruth E. S. de. Incubadoras universitárias de negócios de impacto social: origens, diferenças e desafios. Tese de Doutorado (Orientador: ISMAEL, Ricardo). Rio de Janeiro - Departamento de Ciências Sociais: PUC-Rio, 2018. 384p.

MELLO, Ruth E. S. de. Universidade Empreendedora e o caso PUC-Rio. In: Universidade como agente de inovação social e o caso Students 4 Change. Arissas: Rio de Janeiro, dezembro de 2019.

MELLO, Ruth E. S. de.; ZAREMBA, Raphael Sacchi; BRUNELLI, Mariana. Estratégias inovadoras do projeto Students 4 Change (S4C) nos cursos piloto da PUC-Rio. Arissas: Rio de Janeiro, dezembro de 2019.

ONU - ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS. Prêmio ODS Pacto Global. ONU Brasil: São Paulo.

PUC-RIO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Marco Referencial da PUC-Rio, Rio de Janeiro, PUC-Rio, 1979.

PUC-RIO. Ruth Mello, da Administração, recebe Prêmio ODS Pacto Global, da ONU.

PUC-RIO. Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Rankings, 2024.

RJ - RIO DE JANEIRO. Lei nº 8.571, de 16 de outubro de 1990. Institui a Política Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social e dá outras providências.

TALARICO, Thomaz Ibeas. Mensuração da orientação empreendedora da Universidade De Pesquisa em diferentes níveis institucionais: Um Estudo de Caso do Instituto Tecnológico - ITUC e da PUC-Rio. 2019

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

3 - A BAIXA IDADE MÉDIA E O SURGIMENTO DAS *UNIVERSITAS*: DO *CREDITIS AO INTELLIGERE*

LUAN FERREIRA DO NASCIMENTO - Mestrando em teologia bíblica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Subtema: Ciências Humanas.

Antes que o mundo ocidental viesse a desfrutar das inúmeras contribuições intelectuais trazidas pelo período renascentista (XV-XVI),¹ o período da Baixa Idade Média (XI-XIV)² já havia fornecido contribuições sublimes quanto à formação do cidadão europeu. Amoldada pela “cristianização” das doutrinas do filósofo Aristóteles, a escolástica medieval pavimentou e forjou o estudo racionalizado das premissas e dos dogmas da patrística latina (III-IV). Com o édito de 529 emitido pelo imperador justiniano I (482-565), a cristandade recebe, além da prerrogativa estatal/papal, o direito de estabelecer “novas escolas” no lugar das antigas escolas pagãs. Como reflexo dessa nova apropriação cultural/educacional e a interação do *trivium* e do *quadrivium*, sobretudo na Itália, surge o escolasticismo medieval concentrado em três escolas: monacais, episcopais e palatinas.³ Esse estágio primário do escolasticismo demarca a fronteira e deflagra o “salto direto” que se faz entre o movimento intelectual em si e a figura iconográfica de Tomás de Aquino. Dito isto, nosso estudo propõe uma análise sumarizada do fenômeno intelectual denominado como a “primeira escolástica”. Veremos como as diretrizes instituídas por Alcuíno de York pavimentaram os caminhos a serem feitos por outros escolásticos, como Eriúgena, Anselmo, Abelardo, e das grandes escolas de São Vítor e Chartres. Assim, uma vez realizada a tentativa de se estudar as sete artes liberais ao lado dos textos Sagrados do Cristianismo, os palatinos não só lançam as bases para as *universitas* de Bolonha e Paris (XII-XIII), como também reatualizam o axioma agostiniano para dentro das *universitas*. Ainda que a nossa concepção de mundo na esfera ocidental não seja teocrática, graças aos fundamentos tecno-científicos da Modernidade

¹ Assim concebe boa parte da “Escola de Milão”, que, bem representada por Giovanni Reale e Dario Antiseri, propõem o Quatrocentos e o Quinhentos como o “momento historiográfico” circunscrito ao movimento humanista e renascentista incipientes na Itália; REALE, J; ANTISERI, D. (Org.). História da filosofia V. 3, p.12.

² Aponto aqui uma breve divergência sobre esse período historiográfico. O grande historiador britânico Christopher Dawson sublinha dois pontos diferentes: o primeiro, diz respeito a datação, que segundo ele estende-se até o Quatrocentos. O segundo, portanto, diz respeito a própria definição do período, pois para Dawson, o que comumente é apontado pelos historiadores como Baixa Idade Média, já faz parte do período renascentista; CH. DAWSON. A formação da cristandade, p. 316.

³ REALE, J; ANTISERI, D. (Org.). História da filosofia V. 2, p. 121.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

(XV-XVIII), a questão com o transcendente urge em nossos dias, principalmente nas diversas formas de “espiritualidade desencarnada”.

Referências

ANTISERI, D. REALI, G. (Orgs). *História da filosofia V. 2: patrística e escolástica*. São Paulo: Paulus, 2003.

ANTISERI, D. REALI, G. (Orgs). *História da filosofia V. 3: do humanismo a Descartes*. São Paulo: Paulus, 2003.

DAWSON, CHR. *A formação da cristandade: das origens na tradição judaico-cristã à ascensão e queda da unidade medieval*. São Paulo: É Realizações Editora, 2014.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

4 - A CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDO CIENTÍFICO DA BÍBLIA NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES

MARCELO DOS SANTOS LESSA - Mestrando em Teologia Bíblica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Exegese, Bíblia, Cidadania, Sociedade, Consciência crítica.

Subtema: Ciências Humanas.

Observa-se, nas últimas décadas, um crescimento da adesão a sistemas de pensamento que flertam com organizações promotoras de alguns dos episódios mais sombrios e desumanos da nossa história. Nos países cristãos, como é o caso do Brasil, líderes extremistas utilizam-se de textos sagrados para tentar referendar, como se isso fosse possível, suas ideias deturpadas. A distorção dos textos bíblicos encontra eco em alguns corações angustiados porque a Bíblia ocupa lugar afetivo nas pessoas em um país de maioria cristã. Se esta mensagem chega enviesada e descontextualizada nesses substratos sociais, sua intenção original acaba ficando encoberta pelas camadas de mentiras postas sobre ela.

Diante de uma realidade tão preocupante, qual o papel da exegese desenvolvida nas grandes faculdades de teologia do Brasil? Será que o estudioso da Sagrada Escritura tem algo a contribuir para a formação de um cidadão mais inclinado à verdade e ao senso coletivo? Bem, se há um movimento que utiliza um livro tão caro ao cristianismo para disseminar a alienação dos corações e mentes, precisa haver, com urgência, uma resposta proativa por parte daqueles que buscam incessantemente aproximarem-se, honestamente, da verdade que a Bíblia quer transmitir. Se a deturpação do texto bíblico contribui para o crescimento de posturas extremadas e superficiais, a abordagem científica dos textos sagrados nos ajuda a compreender a mensagem libertadora que eles trazem.

As universidades e faculdades católicas são o lugar por excelência do estudo científico da Bíblia. Entretanto, se estas reflexões ficam confinadas dentro das cercas acadêmicas, corre-se o risco de se esterilizar uma mensagem que nasce para ser frutuosa. A “Igreja em saída” (EG, 24), proposta pelo Papa Francisco, não exclui a pesquisa exegetica. Pelo contrário, como se trata do Livro Sagrado da Igreja, o anúncio eclesial deve acontecer, sobremaneira, a partir dele, tocando o mundo com sua mensagem de justiça, paz e esperança.

Sob esta perspectiva, esta comunicação propõe uma reflexão sobre a importância do estudo científico da Bíblia como contribuinte da formação de pessoas mais conscientes

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

de seu papel como cidadãos responsáveis pela construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Como o conhecimento religioso faz parte da vida humana, numa sociedade predominantemente cristã se faz urgente uma compreensão correta do livro sagrado deste substrato religioso. Não um conhecimento para cristianizar o mundo, mas para compreender essa Palavra como lugar de encontro com o diferente, com as outras percepções acerca do sagrado. Perante um mundo em crise, temos pela frente o desafio de anunciar a sabedoria contida nas narrações bíblicas como alternativa de um caminho que conduza o ser humano à sua finalidade última, que consiste em viver plenamente sua humanidade proporcionando, constantemente, a dignidade do outro, a justiça, a paz, enfim, a promoção da vida humana.

Referências

BRIGHENTI, Agenor. *A pastoral dá o que pensar. A inteligência da prática transformadora da fé*. São Paulo: Paulinas, 2011.

BENTO XVI, PP. *Exortação Apostólica Verbum Domini sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2011.

Concílio Ecumênico Vaticano II. *Constituição Dogmática Dei Verbum sobre a Revelação Divina*. São Paulo: Paulinas, 2017.

FRANCISCO, PP. *Carta Encíclica Laudato Si' sobre o cuidado com a casa comum*. São Paulo: Paulinas, 2015.

KONINGS, Johan. *A Bíblia, sua origem e sua leitura*. Petrópolis: Vozes, 2014.

MIRANDA, Mario F. *A reforma de Francisco: fundamentos teológicos*. São Paulo, Paulinas, 2017.

PASSOS, João D. *Teologia e outros saberes: uma introdução ao pensamento teológico*. São Paulo: Paulinas, 2010.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

5 - A IMPORTÂNCIA DO DEBATE ACADÊMICO SOBRE O PRECONCEITO RELIGIOSO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

LUIZ HENRIQUE LUCAS BARBOSA - Doutorando em Teologia Bíblica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Palavras-Chave: Preconceito. Religião. Rio de Janeiro. Debate acadêmico.

Subtema: Ciências Humanas.

A cidade do Rio de Janeiro, com sua rica tradição cultural, sua privilegiada geografia e sua população miscigenada tornou-se famosa no Brasil e no mundo inteiro, atraindo milhares de turistas a cada ano. Aqui se encontram brancos, negros e indígenas; cafuzos, mamelucos e mulatos; japoneses, libaneses e palestinos; filhos de italianos, portugueses e espanhóis. Enfim: gente de todo mundo, de toda origem, de todo costume e crença. As afirmações feitas acima deram ao Rio de Janeiro sua fama internacional. Todavia, outros fatos igualmente deram fama à Cidade Maravilhosa: violência, balas perdidas, tráfico de drogas e intolerância. O Rio é palco de destacadas concentrações católicas, protestantes e de religiões de matriz africana dentre tantas outras (judaísmo, islamismo, espiritismo etc.). Por tradição cultural e sincrética, não deveria haver na cidade ruídos de diálogo e problemas de convivência entre essas crenças; mas nos últimos tempos o que vem sendo constatado é o contrário, ao ponto de a discriminação ter se tornado uma questão sensível aos comandos do poder paralelo existente na cidade. Como fenômeno não tão antigo, surgiu nas comunidades carentes da cidade uma adesão dos chefes de comando a um tipo de “cristianismo neopentecostal do fuzil ungido”. Explico: alguns chefes do tráfico de drogas, após uma questionável conversão ao cristianismo protestante de tendência neopentecostal, exigem de seus comandados e mesmo dos moradores das comunidades por eles controladas que sigam a denominação à qual adotam como sua prática religiosa. Tem-se notícia de traficantes ameaçando e atacando terreiros de umbanda e seus membros pelos morros da cidade. Paralelamente, maus profissionais formados em ambientes que não levantam essa questão têm inserido na cena jurídica carioca exemplos os mais lamentáveis possíveis. O profissional das ciências jurídicas não é alguém treinado a lidar com problemas específicos das ciências religiosas. Quando instado a apreciar uma demanda que envolva aspectos essencialmente religiosos, muitas vezes o magistrado é forçado a agir segundo um conhecimento médio esperado do cidadão comum. É nesse momento que falsas impressões geram injustiça e permeiam as sentenças prolatadas pelos diversos tribunais do Brasil (ocorrendo igualmente no mundo todo). Como contornar este problema é algo que o Direito ainda não conseguiu

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

fornecer uma solução satisfatória. É possível que a teologia, com sua *expertise*, tenha algo a oferecer. Esse “amadorismo” jurídico causa inúmeras soluções injustas, as quais invariavelmente trazem desconforto social e acirram as diferenças que caracterizam o povo brasileiro. Cite-se o episódio em que um juiz da Seção Judiciária do Rio de Janeiro inseriu na sentença por ele prolatada sua compreensão de que o candomblé não é religião e não deveria gozar da proteção do Estado. Por isso, simplesmente negou o direito àquela religião de matriz africana de exigir retratação de um site que a ofendia. Essa é a consequência da omissão acadêmica nos meios universitários de formação do profissional do Direito. Como aluno de doutorado em Direito e ex-professor de Direito Penal, não posso garantir que todo discente de formação jurídica esteja aberto a refletir sobre o que um congresso a respeito do tema viria a oferecer. Mas haveria mais um recurso disponível a transformar essa realidade. O papel da universidade quanto ao tema precisa ser mais que simplesmente orientar os cidadãos dessas comunidades carentes a respeito de seus direitos civis. Isso teria valor meramente teórico, uma vez que na prática pouco se conquistaria de mudanças. Muito mais eficaz seriam os meios acadêmicos despertarem consciência em seu corpo discente, essa sim uma atribuição fundamental da universidade. Imagine-se uma faculdade de Teologia como a da PUC-Rio, com um corpo de alunos que envolve não somente católicos, mas também diversos integrantes do universo protestante (quicá também possa receber membros dessas religiões afrobrasileiras). Um pastor bem formado pela PUC poderia vir a ser aquele que irá orientar um traficante na área de atuação de sua Igreja a não permitir que esses desvios de comportamento se repetissem. Seria uma forma de – dentro dos limites da reserva do possível – se evangelizar, impedindo a ocorrência de atrocidades, injustiças e violações de direitos. E a realização de congressos, palestras, seminários, cursos e diversas atividades de extensão são os recursos que essas organizações de ensino dispõem para efetivar essa salutar promoção da igualdade social. O mesmo quanto à faculdade de Direito. E melhor ainda se ambas se envolvessem em seminários compartilhados entre as disciplinas.

Referências

BAHAI.ORG. A Fé Bahá'í. Disponível em: <https://www.bahai.org/pt/>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BETTENCOURT, Estevão. Crenças, Religiões, Igrejas, Seitas: quem são? Santo André: Mensageiro de Santo Antônio, 2012.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

CHECAMOS. Vídeo de traficantes entrando em igreja e pedindo para serem abençoados era peça de teatro. Disponível em: <[Vídeo de traficantes entrando em igreja e pedindo para serem abençoados era peça de teatro | Checamos \(afp.com\)](#)>. Acesso em: 30 ago. 2024.

COSTA, Viviane. Traficantes evangélicos: quem são e a quem servem os novos bandidos de Deus. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2023.

GOMES, Rodrigo. MPF recorre de decisão em que juiz alegou que umbanda e candomblé não são religiões. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2014/05/mpf-recorre-de-decisao-em-que-juiz-alegou-que-umbanda-e-candomble-nao-sao-religioes-4788/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

MANZO, Bruno Paes. A fé e o fuzil: crime e religião no Brasil do século XXI. São Paulo: Todavia, 2023.

MELO, Fernando. Religião & religiões: perguntas que muita gente faz. Aparecida: Santuário, 1997.

PINTO, Marcelo. Juiz recua em manifestações sobre religiões africanas, mas mantém decisão. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2014-mai-21/juiz-recua-manifestacoes-religioes-africanas-mantem-decisao>. Acesso em: 30 ago. 2022.

SUPER INTERESSANTE. País registra cada vez mais agressões e quebras de terreiros. Disponível em: <[País registra cada vez mais agressões e quebras d... | Super \(abril.com.br\)](#)>. Acesso em: 30 ago. 2024.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

6 - A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO ENVELHECIMENTO: BENEFÍCIOS EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

JÉSSICA SABRINA ALVES DE OLIVEIRA - Graduanda em Neurociências, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Palavras chaves: envelhecimento; saúde do idoso; atividade física; neurodegeneração.

Subtema: Saúde e bem-estar.

Considerações iniciais

Nas últimas décadas começamos a presenciar um fenômeno mundial: o envelhecimento populacional, esse fenômeno pode ser visto em países desenvolvidos e nos subdesenvolvidos. O envelhecimento da população em uma maior escala faz com que seja necessário a criação de programas de saúde para pessoas idosas, sendo assim as políticas de saúde dos países começaram a criar mais campanhas para que a população envelheça de forma mais ativa e saudável. Foi observado por pesquisadores que a prática de atividade física é um fator importante para uma vida mais saudável e ajuda na prevenção de doenças relacionadas ao envelhecimento. Fatores de risco associados ao desenvolvimento de demências estão relacionados ao sedentarismo. (Xavier et al, 2022)

Desenvolvimento

As doenças neurodegenerativas como Alzheimer e Parkinson são observadas no envelhecimento, ambas com maior incidência após os 65 anos. A doença de Alzheimer é um distúrbio progressivo que apresenta uma piora cognitiva, sintomas neuropsiquiátricos e alterações de comportamento. A doença de Parkinson é caracterizada pela instabilidade postural, rigidez, tremor de repouso e bradicinesia, afetando especialmente o córtex motor cerebral (Junior et al, 2024). O estilo de vida ativo reduz as degenerações causadas pelo envelhecimento, e apontam uma melhora significativa em idosos com doenças neurodegenerativas (Xavier et al, 2022).

Conclusão

Pesquisas apontam que praticar exercício físico contribui com o desenvolvimento cognitivo e psicomotor, ajudando a reduzir a progressão de doenças e contribuindo na recuperação.

Em pacientes com Alzheimer a prática de atividade física tem aspectos positivos na cognição, nos distúrbios de comportamento e melhora na função motora (Xavier et al, 2022). Ter um estilo de vida ativo é essencial em um paciente com Parkinson, pois ajuda a mantê-lo forte e flexível, praticar atividade como caminhada contribui na melhora da marcha e do controle motor. Atividades aquáticas como hidroginástica

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

apresentam um maior benefício na flexibilidade, condicionamento físico geral, força, postura e o aumento da capacidade respiratória (de Azevedo, 2006).

Referências

Junior, C.M.S., Silva, V.H.M., & Ricardo, L.M.S. (2024). Identificação dos impactos e fatores associados à prática de atividade física por idoso na terceira idade como forma de prevenção de doenças. *Revistas Liberum accessum*; 16(2), 1-25

Xavier, M.D. D.S.X., Barros, L.R.S., Oliveira, L., dos Santos, C.F.M., Gomes, D, D., & dos Santos, R.P (2022). Benefícios da atividade física para promoção da saúde dos idosos com Alzheimer: uma revisão de literatura. *Jornal de Investigação Médica (JIM)*, 3(1), 063-071.

De Azevedo, R. (2006). Atividade física e doença de Parkinson: uma revisão de literatura (Doctoral dissertation, Universidade Estadual de Campinas)

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

A – MEDIAÇÃO: Prof. Ms. CLAUDIO JACINTO DA SILVA.

1 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFSSIONAIS: SIGNIFICADOS E SENTIDOS.

ANDREA OLIVEIRA - Doutoranda em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Responsabilidade Social Universitária; Formação Universitária; Práxis Extensionista.

Subtema: Ciências Sociais.

Considerações Iniciais

Este estudo visa socializar os resultados de uma pesquisa de mestrado defendida em 2022 cujo objetivo foi analisar os significados atribuídos à extensão universitária por diferentes atores em seis Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) confessionais católicas, que atendem ao requisito legal de Universidade. As ICES foram selecionadas por adesão, sendo duas da região Sul, duas do Sudeste, uma do Nordeste e uma do Centro-Oeste. A região Norte não foi representada, pois não há universidades comunitárias no território. A abordagem qualitativa, com base em análise documental e nos referenciais teóricos de Freire, Vallaes e Paiva, permitiu o exame de dados empíricos coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com três atores maiores de 18 anos em cada ICES: um gestor, um professor e um estudante de graduação, sendo espontânea a seleção dos entrevistados.

Desenvolvimento

Para os gestores das ICES, a inserção da extensão na matriz curricular dos cursos de graduação é considerada benéfica para a formação integral dos estudantes, desafiando as universidades a inovar na produção e aquisição de conhecimento. Ela é vista como um espaço de compromisso social, embora a responsabilidade social universitária vá além dessa dimensão. Professores com experiência em extensão a veem como uma metodologia participativa de aprendizagem que promove interação e construção de conhecimento, essencial para o compromisso social das ICES. No entanto, há lacunas significativas na compreensão dos docentes sem experiência em extensão sobre seu impacto na formação dos estudantes. Para os estudantes, exercer sua autonomia e criticidade nas atividades práticas os permite criar estratégias e os aproxima da realidade profissional, contribuindo tanto para a formação profissional quanto pessoal. Essas práticas reflexivas os qualificam e promovem uma formação autônoma, pois desenvolvem iniciativa e colaboram com outros extensionistas. Nas ICES a política de

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

extensão institucional é entendida como um elemento identitário, desempenhando um papel crucial na formação dos estudantes, na qualificação dos docentes e na promoção da responsabilidade social universitária.

Reflexões Finais

Os entrevistados com experiência em extensão concordam ser ela, na indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, uma atividade interdisciplinar, política, educacional, cultural, científica e tecnológica, que promove uma interação transformadora entre universidade e sociedade. Contudo, é necessário um esforço contínuo para que a extensão seja plenamente reconhecida em seu valor acadêmico, intra e extra campus universitário. Esse reconhecimento exige empenho na implementação e consolidação da extensão como parte central da missão das instituições, o que fortalecerá o compromisso com a sociedade e contribuirá para uma educação mais inclusiva, democrática e transformadora.

Referências:

Brasil. Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34: Homologação do Parecer do CNE. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25/07/2022.

Deus, Sandra de. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria, RS: Ed. PRE UFSM, 2020.

FOREXT. **Extensão nas Instituições Comunitárias de Ensino Superior: Referenciais para a construção de uma Política Nacional de Extensão nas ICES**. XX Encontro Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições Comunitárias, 2013. Disponível em: <https://www.unochapeco.edu.br/static/data/portal/downloads/2585.pdf>. Acesso: 03/08/2022.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

Freire, Paulo. *Extensão ou Comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2013.

Paiva. Cláudio Cesar de (Org.). *Extensão Universitária, políticas públicas e desenvolvimento regional*. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.

Pinto, Maira Meira. *Responsabilidade Social Universitária como Indicador de Qualidade para o Ensino Superior?* In: Congresso Nacional de Educação, 8, 2008, Curitiba. Anais... Curitiba, 2008. p. 1-13. Disponível em www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/186_345.pdf. Acesso em: 26/01/2021.

Vallaes, François. *Que Significa Responsabilidade Social Universitária?* Revista da Associação de Mantenedores de Ensino Superior, ano 24, n. 36, p. 35-56, 2006.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

2 - O IMPACTO DA IMPRESSÃO 3D NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DE PACIENTES DEFICIENTES VISUAIS

MARIA EDUARDA AZEVEDO LIMA - Graduanda em Design Industrial, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Deficiência. Impressão. Pré-natal. Visual.

Subtema: Saúde e Bem-estar.

A maternidade é um dos processos mais puros de conexão conhecidos pela raça humana. A mãe e o bebê têm o que os médicos chamam de MFA, *Maternal-fetal attachment*, ou em português “ligação Maternal-fetal”. O bebê dentro da barriga da mãe já reconhece sua voz e todas as ações que ela faz, de respirar até dormir. Porém, há muitas mulheres gestantes com problemas visuais, que antes e depois do parto, não podem visualizar o seu bebê, completando essa conexão com o seu filho.

Entretanto, a tecnologia de digitalização de imagem está evoluindo a cada ano. Com isso, vemos que diversos âmbitos da sociedade podem ser contemplados com essa melhoria e as gestantes não estão de fora. A principal forma de geração de imagem do bebê é o ultrassom (US), uma vez que dá para obter uma visibilidade interna melhor do útero, expondo o tamanho acurado do feto, o tanto de líquido amniótico ou alguma anormalidade que precisam de intervenção precoce. Ainda assim, nem sempre conseguimos uma imagem satisfatória para uma avaliação precisa que também pode ser por esses mesmos fatores citados, podendo distorcer a imagem, impedindo uma visão preferível. Ademais, a Ultrassonografia não é a mais favorável para conseguir imagens de tecidos moles como do cérebro ou órgãos internos, de modo que é utilizado a ressonância magnética (RMI).

A ressonância surge como uma forma de resolver esse ponto. RMI opera usando ondas de raio e campo magnético, podendo ampliar as imagens de tecidos moles do corpo do feto, melhorando a visualização da coluna vertebral e do cérebro, por exemplo, assim detectando anormalidades. Outra vantagem da ressonância é sua

possibilidade de ser visualizada em cortes variados e planos diversos, permitindo uma base aprofundada em caso de adversidades no feto. Não obstante, o processo de criação de imagens na ressonância não contém radiação ionizante, podendo examinar, sem prejuízos, à saúde do bebê e da mãe a longo prazo. Desse modo, o laboratório de BioDesign da PUC-Rio junto com a Dasa, trabalha para diminuir esse empecilho, transformando a conexão entre a mãe com deficiência visual e o filho em uma experiência menos desconectada. Usando modelos 3D criados em software fatiador,

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

camada por camada, o exame do feto é tratado, suavizando e moldando sua superfície para a impressão, chegando aos braços da mãe antes do parto, melhorando a experiência pré-Natal e o vínculo maternal.

Todo esse conhecimento que ando adquirindo está impactando a minha experiência nessa área. Nunca havia ouvido falar sobre segmentação em 3D e com o decorrer da pesquisa vejo que é algo de suma importância para pessoas com necessidades especiais. Com isso, fico satisfeita em ajudar as pessoas que mais carecem dessa necessidade e somente posso contribuir pela assistência da universidade.

Referência

WERNER, H.; TONNI G.; LOPES, J. 3D PHYSICAL AND VIRTUE MODELS IN FETAL MEDICINE: applications and procedures. 1. ed. Switzerland: Springer, 2023.

LOCKER, Anatol; FREY, Shawn. Slicer 3D: os 10 melhores fatiadores 3D em 2024. All3dp, 14 junho 2024. Disponível em:

<https://all3dp.com/pt/1/fatiador-3d-programa-fatiamento-3d-slicer/>. Acesso em: 31 agosto 2024.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

3 - ECUMENISMO COMO CONHECIMENTO DE DEUS

CLINTON FURTADO DE MENDONÇA DA ROCHA - Mestrando em teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Ecumenismo, conhecimento de Deus, comunhão, união.

Subtema: Ciências Humanas.

Ecumenismo comunhão e união dos santos.

Vivemos em um mundo globalizado e conectado, a circulação de informações acontece instantaneamente e eficientemente; as fronteiras geográficas já não são tão importantes porque as interações culturais se multiplicam em um mundo entrelaçado em rede. Em um mundo caminhando para a fragmentação e a efemeridade das coisas, o ecumenismo revela-se como um caminho de esperança e compreensão mútua. Sua importância é ampla norteando vários aspectos da sociedade como a promoção da paz e cooperação entre igrejas cristãs, assim como, na construção do conhecimento e comunhão que sobressaem as diferenças doutrinárias e culturais. O diálogo ecumênico desafia o preconceito. Sabemos que o comportamento preconceituoso constrói-se a partir de seu individualismo, uma solidão embrutecida e na estupidificação cultural, e que não busca compreender, mas, distorce aquilo que não reconhece no outro, a diversidade do saber, estabelecendo-se na prepotência de quem acha que possui o poder e o saber necessário para a existência. O ecumenismo surge promovendo uma maior valorização da diversidade cristã. A fonte de toda ação cristã ecumênica pode ser encontrada nas Escrituras, como registrada no Gênesis capítulo primeiro, de que Deus o único criador do mundo, demonstrando uma relação entre Deus e todos os homens. O amor de Deus é universal e inclui toda a humanidade conforme João “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. Paulo discursou no areópago a mensagem primitiva da igreja, acerca da universalidade da mensagem crista, afirmando que Deus é o criador do homem, criou de um único princípio, e reservou estabelecendo um propósito para todas as nações da Terra. Toda a raça humana desce de um só ancestral, Adão, conforme discurso de Paulo, sua criação foi imediata, no sentido de que Deus usou material existente na formação do corpo. O sentido que se quer dar nessa mensagem é que o homem descende desse progenitor e que todas as nações tem origem comum, isto é, há uma só humanidade. Todos os homens são geração de Deus, tendo uma gênese divina comum. Há um chamamento divino a todos os homens para o arrependimento dos seus maus caminhos. Deus enviou seu Filho, Jesus Cristo, para tratar com todos os homens e

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

lhe deu todo poder nos céus e na Terra. A expiação foi feita em favor de toda a humanidade, pelo que todos os homens estão dentro de um plano único de redenção. O movimento ecumênico tem como objetivo a unidade e a universalidade, de maneira que as igrejas precisam unir-se, como também precisarão configurar condignamente a Igreja Cristã Universal. Segundo Thönissen o diálogo ecumênico busca por uma identidade cristã “No diálogo ecumênico entre as igrejas e comunhão cristãs, discute-se a identidade cristã, a Igreja una de Jesus Cristo.”

O Concílio Vaticano II (1962-1965) foi uma referência expressiva para o movimento ecumênico. Através de seus documentos, a Igreja Católica revelou seu compromisso com o diálogo e a colaboração ecumênica. Destacando a necessidade de reconhecer e respeitar as tradições cristãs separadas, concomitante que busque a comunhão entre essas tradições. A unidade entre irmãos é uma forma de expressar o conhecimento de Deus. Como participantes do corpo de Cristo e da família de Deus, é primordial que tenhamos comunhão uns com os outros, porque isso atesta nosso nível de comunhão com Deus e nosso conhecimento da obra de Deus, assim como assegura muitas bênçãos. Uma das virtudes da comunhão é crescer em conhecimento e em santidade. O alvo do cristão é chegar “ao estado de pessoa madura, à medida da estatura da plenitude de Cristo”, é vivendo em comunidade que o Espírito Santo forja nosso caráter. A vivência em comunidade é uma prática que envolve a participação ativa de pessoas em uma comunidade, com a finalidade de promover a cooperação, e o desenvolvimento de todos.

Referências

Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2016.

CAIRNS, Earle. O Cristianismo através dos séculos. São Paulo: Vida Nova, 1995.

SCHWARZ, A. Ecumenismo – uma contribuição evangélica. HORIZONTE - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v. 2, n. 3, p. 95-101, 1 ago. 2003.

Wolff, E. (2017). O ecumenismo não pontificado do Papa Francisco. Medellín. Bíblia, Teologia e Pastoral para a América Latina e o Caribe, 43 (168), 515–530. Recuperado de <https://revistas.celam.org/index.php/medellin/article/view/185>.
https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/index_po.htm

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

Terça – feira

17/09/2024

7 - 9h

Matheus Dias | Experiências de Voluntariado
Educação e Utopia: atuação em pré-vestibular
como prática educacional libertadora

9 - 11h

Andre Lacombe - Tony Piccolo
Extensão e Interdisciplinaridade

11 - 13h

Renato Pontes e alunos do projeto Rondon

13 - 15h

Vinícius Dônola | Jornalista BandNews
Documentário "Crime e Fé": A Vulnerabilidade Religiosa nas
Comunidades do Rio de Janeiro

15 - 17h

Dr. Marcus Amim | Ex Secretário de Estado da Polícia Civil
A Polícia Civil na Atuação ao Combate à Intolerância Religiosa



XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Experiências de voluntariado
Educação e Utopia: atuação
em pré-vestibular como
prática educacional libertadora**

Matheus Dias

Terça – feira 17 de setembro de 2024, 7h
Auditório Del Castilho – RDC



Vídeo: <https://youtu.be/TvAchhQXTY8?si=9R8lliysMgfsZ3sp&t=453>

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Extensão e
interdisciplinaridade**

Prof. André Lacombe Penna da Rocha
IAG/PUC-Rio

Tony Piccolo
Amaivos/Contém Amor

Terça – feira 17 de setembro de 2024, 9h
Auditório Del Castilho – RDC



Vídeo: <https://youtu.be/wGeL8Shmefw?si=7CPysgPZY7onqDSm&t=351>

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Teologia - Setor de Cultura Religiosa

XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Projeto Rondon:
formação cidadã e
ação comunitária**

Prof. Renato Pontes e alunos
Projeto Rondon

Terça - feira 17 de setembro de 2024, 11h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/jHAGDYzo5po?si=NQ7UPHeM2W99RKsH&t=49>

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Documentário "Crime e Fé".
A Vulnerabilidade Religiosa
nas Comunidades do Rio de Janeiro.**

Vinicius Dônola
Jornalista da Band News

Terça feira 17 de setembro de 2024, 13h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/yF2c4VRuGtc?si=flkOK8-MGim8fCA7L>

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

Quarta – feira

18/09/2024

7 - 9h

Fellipe Calarco | Gestor cultural
Slam - Poéticas nas Escolas

9 - 11h

JORNADA DE EXTENSÃO De
O Humano e Fenômeno Religioso
Coordenadoria Executiva de Diversidade
Religiosa da Prefeitura do Rio de Janeiro

11 - 13h

JORNADA DE EXTENSÃO de Cristianismo
Barco-Hospital Papa Francisco

13 - 15h

Andrea Paiva (Vice-Reitoria Comunitária)
e Leandro de Oliveira
ONG Cine Rock da comunidade de Rio das Pedras



XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

Slam - Poéticas nas escolas

Fellipe Calarco
Gestor cultural

Quarta - feira 18 de setembro de 2024, 7h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/lj7uUqSvKV0?si=G-VEOCbBpPmKs2zk&t=244>

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

Jornada de Extensão de O Humano e o Fenômeno Religioso

Prof. Márcio de Jagun
Prof., escritor e Coordenador Municipal da Diversidade Religiosa do Rio de Janeiro

Quarta - feira 18 de setembro de 2024, 9h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: https://youtu.be/Rz0lQ_U5aN8?si=yTxRwiGfYCG4EAi4

XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Jornada de Extensão
de Cristianismo - Barco
Hospital Papa Francisco**

Prof. Claudio Jacinto
Supervisor Acadêmico das disciplinas de Cristianismo

Quarta - feira 18 de setembro de 2024, 11h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/fX2CvgVaHrE?si=FzwiO2tSMor4c3Sg&t=52>

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Vice-Reitoria Comunitária e
Cine & Rock: potencializando
redes de inclusão social**

Andrea Paiva
Vice-Reitoria Comunitária

Leandro de Oliveira
ONG Cine & Rock
da Comunidade de Rio das Pedras

Quarta - feira 18 de setembro de 2024, 13h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/gFJbXaMPfW4?si=WX0DIW5RwHRLEDOV&t=104>

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

Quinta – feira

19/09/2024

7 - 9h

Karina Bezerra | Cidadãos sustentáveis
O papel dos catadores na preservação ambiental

9 - 11h

João Tui
Água Camelo

11 - 13h

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.
Vicariato Episcopal do meio ambiente

13 - 15h

Prof. Jorge Lopes
BioDesign



PUC
RIO

XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Cidadãos Sustentáveis:
O Papel dos Catadores
na Preservação Ambiental**

Karina Vasconcelos
Otto Impacto

Quinta - feira 19 de setembro de 2024, 7h
Auditório Del Castilho - RDC



Video: <https://youtu.be/3JLGVlsQ3OA?si=ZHWIN5vuL9xSgFH2&t=97>

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Startup
Água Camelo**

João Tui
Água Camelo

Quinta - feira 19 de setembro de 2024, 9h
Auditório Del Castilho - RDC



Video: <https://youtu.be/Sc3tI-HvmKI?si=nRNXXnmnffydBYMS&t=45>

XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Atividades do Vicariato
de Meio Ambiente da
Arquidiocese do
Rio de Janeiro**

Pe. Josafá Siqueira, S.J.
Vigário Episcopal

Quinta - feira 19 de setembro de 2024, 11h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/8SjU3n0sMNI?si=r33zWR5lcL9S-i7T&t=44>

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**O Bio-Design Lab
da PUC-Rio: seus
projetos e contribuições**

Prof. Jorge Lopes
Bio-Design Lab

Quinta - feira 19 de setembro de 2024, 13h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/bygUCstkQ58?si=4CmsCatLBaChk7qi&t=44>

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

Sexta – feira

20/09/2024

7 - 9h

Jornada de extensão de ética cristã
Barco-Hospital Papa Francisco

9 - 11h

Jornada de extensão de Ética socioambiental
e direitos humanos
CPAM - Comando de Polícia Militar ambiental
do Estado do Rio de Janeiro

11 - 13h

Sessão de encerramento
Concurso de projetos socioambientais



XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Jornada de Extensão
de Ética Cristã - Barco
Hospital Papa Francisco**

Profa. Mônica Campos
Supervisora Acadêmica das disciplinas de Ética Cristã

Sexta - feira 20 de setembro de 2024, 7h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/sLhlEdhaZh4?si=NGtQhxxvgh8Wkiq-s>

XV Semana da Cultura Religiosa (CRE)

**Jornada de Extensão de Ética
Socioambiental e Direitos Humanos**
CPAM – Comando de Polícia Ambiental
da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

**Major Fabíola Ribeiro
e Tenente Camila Almeida**

Sexta - feira 20 de setembro de 2024, 9h
Auditório Del Castilho - RDC



Vídeo: <https://youtu.be/7xswPo67HDY?si=8DlXuNUKaDV4nGOz&t=377>

XV Semana de Cultura Religiosa
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências
16 a 20 de setembro de 2024



Vídeo: <https://youtu.be/4vLNAwUVdls?si=qQKuwoH0QkU9UfOt&t=16>

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

VI – AVALIAÇÃO⁴

Realizada pelos participantes do evento, a avaliação obteve 261 respostas, com os seguintes resultados:

XV Semana da Cultura Religiosa: Avaliação. 261 respostas

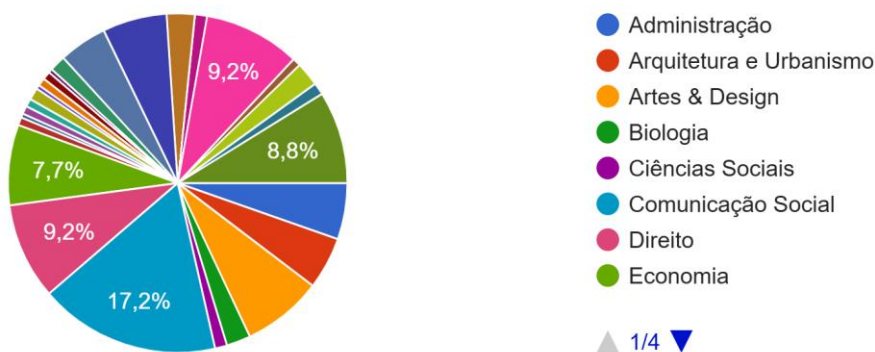
Não está aceitando respostas

Mensagem para os participantes

Este formulário não aceita mais respostas

1 - Qual é seu Departamento?

261 respostas



⁴ O formulário desta pesquisa se encontra em: <<https://forms.gle/JV8hlaoFqdeejltj8>>. O acesso para o preenchimento se encerrou no dia 3 de outubro de 2024.

XV Semana de Cultura Religiosa

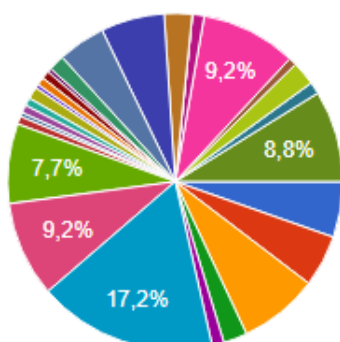
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

1 - Qual é seu Departamento?

 Copiar gráfico

261 respostas



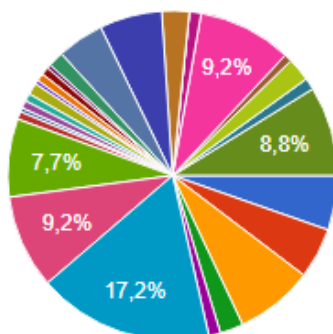
- Educação
- Engenharia Civil e Ambiental
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Industrial
- Engenharia Química e de Metais
- Engenharia Mecânica
- Filosofia
- Física

▲ 2/4 ▼

1 - Qual é seu Departamento?

 Copiar gráfico

261 respostas



- Geografia e Meio Ambiente
- História
- Informática
- Instituto de Relações Internacionais
- Letras
- Matemática
- Medicina e Saúde
- Psicologia

▲ 3/4 ▼

XV Semana de Cultura Religiosa

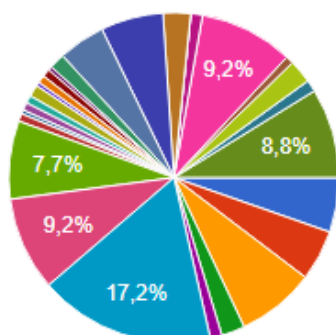
Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

1 - Qual é seu Departamento?

 Copiar gráfico

261 respostas

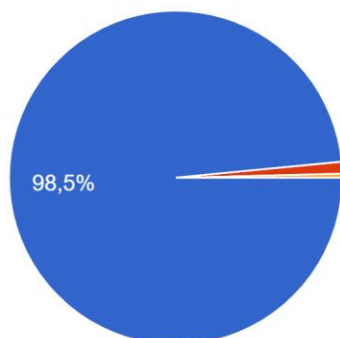


● Química
● Serviço Social
● Teologia
● Outro

▲ 4/4 ▼

2 - Você é aluno de:

261 respostas



● Graduação
● Pós-graduação
● Não sou aluno da PUC-Rio

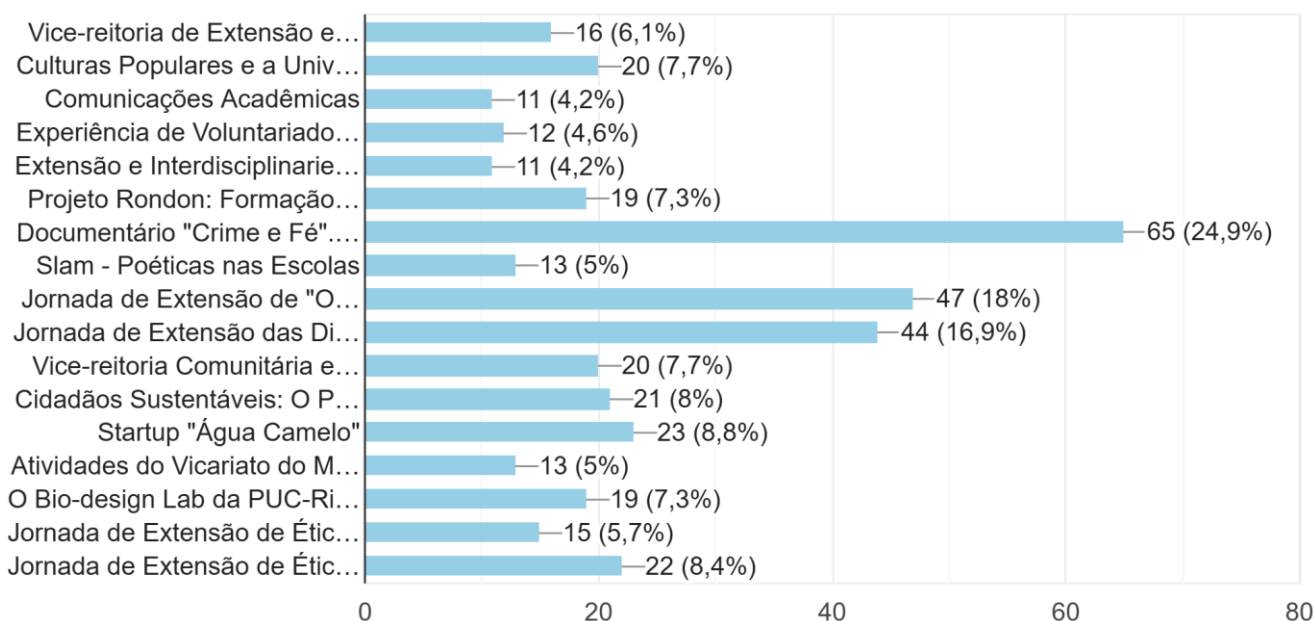
XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

3 - De qual ou quais atividade(s) você participou na XV Semana da Cultura Religiosa?

261 respostas



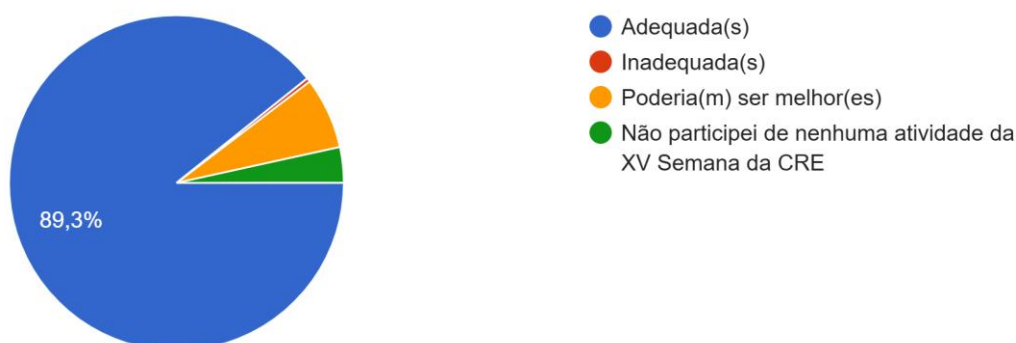
XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

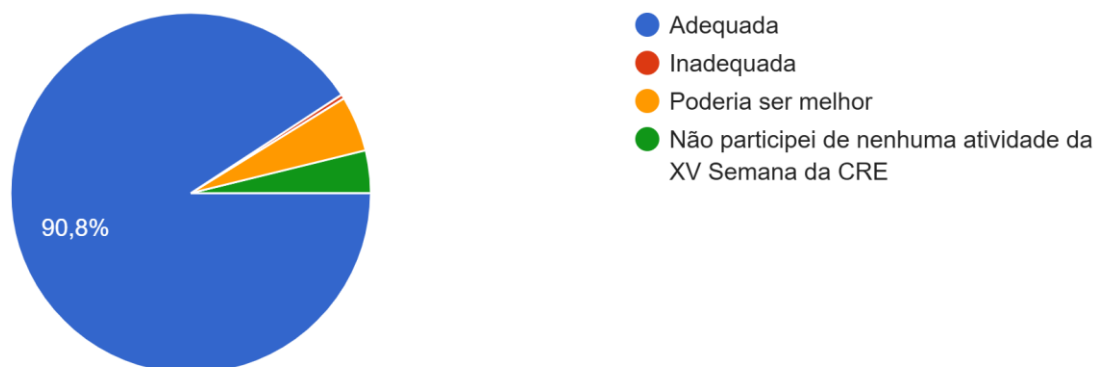
4 - Sobre a(s) atividade(s) da XV Semana da CRE que você participou, qual é sua avaliação?

261 respostas



5 - Sobre a relação entre a(s) atividade(s) da XV Semana da CRE que você participou e a percepção de que a PUC-Rio é um contexto de troca de saberes...eriências com a sociedade, qual é sua avaliação?

261 respostas



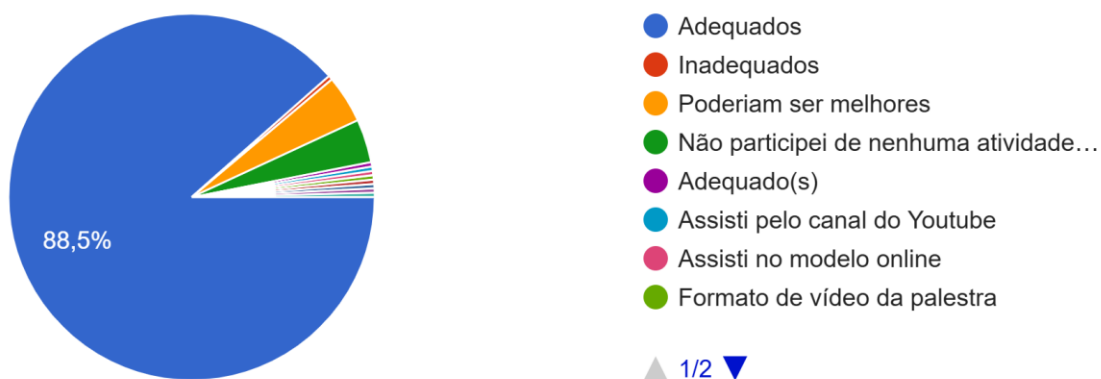
XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

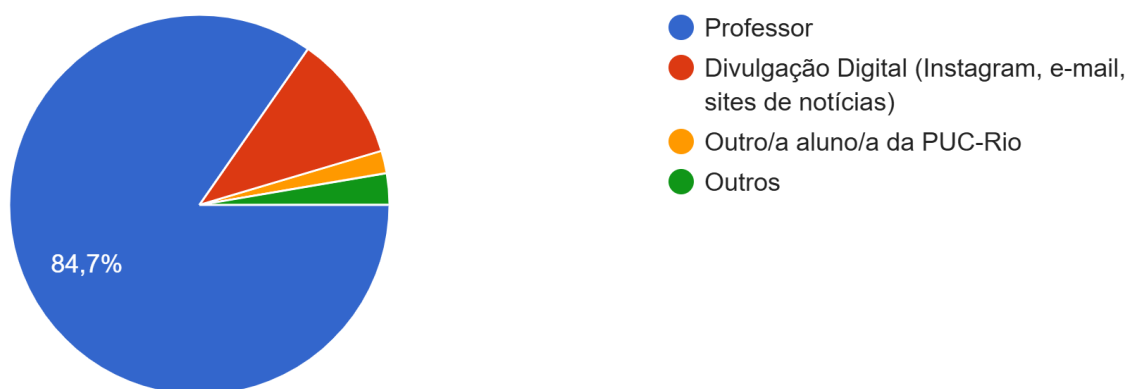
6 - Sobre o local e a infraestrutura da(s) atividade(s) da XV Semana da CRE que você participou, qual é sua avaliação?

261 respostas



7 - Como você ficou sabendo da realização da XV Semana da CRE?

261 respostas



XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

8 - Sugestões e comentários

46 respostas

1. Palestras excelentes.
2. A palestra que participei foi bastante informativa e muito bem administrada pelo palestrante. Por fim, a estrutura e o conteúdo da palestra foram muito bons.
3. Gostei bastante do conteúdo a qual fui oferecido
4. Fiquei simplesmente apaixonada pelos dois projetos que vi!
5. Local onde foram as palestras é muito bom.
6. Foram duas oportunidades de participação e de muito conhecimento adquirido através dos palestrantes: o jornalista Vinícius Dônola e o professor Jorge Lopes. Destacando a apresentação rica, emocionante, importante e atual do Documentário Crime e fé, do jornalista em questão.
7. Muito boa
8. Todas as palestras que assisti foram bem interessantes, até às que eu não consegui ir por logística do horário, achei bem interessantes e gostaria de ter participado. Além de auxiliar nas matérias religiosas, são de grande importância para o curso de fato.
9. a comunicação oral foi avisada no mesmo dia, tendo sido antecipada em 2 dias, assim dificuldade a concepção do ppt de apoio, convite para comunidade assistir. mas de qualquer modo, ao final, deu tudo certo. muito grata pela oportunidade e parabéns pela iniciativa.
10. Eu gostaria de ter participado , com o ponto facultativo foi desmarcado então não participei!
11. Muito interessante os projetos propostos dentro do campus.
12. .

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

13. O QR code na porta de entrada ficou ruim, pois os alunos que tentavam scanear atrapalhavam a abertura da porta e a saída dos alunos
14. Ótimo!
15. Participei apenas do dia que foi me passado na aula, mas gostei bastante da palestra. Achei um assunto interessante e interativo, algo que dá vontade de prestar atenção e trocar ideias. Acredito também que o fato de terem trazido um ex-aluno dentro da faixa etária a maioria dos alunos, aproxima mais quem está assistindo com quem está palestrando. Sobre a palestra em si, achei muito legal o projeto e toda a trajetória dos meninos.
16. O ideal seria um aviso pessoalmente em alguma aula presencial dos alunos, além dos e-mails, segunda-feira, antes do início da semana, para que tenhamos um melhor aproveitamento do processo.
17. Uns alunos ficaram falando alto às vezes e foi um leve incômodo, mas fora isso foi tudo ok!!
18. Percebo, que de alguns colegas ou convidados, não comprometeram em assistir à palestra, vendo os comportamentos "infantis" deles. E outros que realmente se mostravam interessados. A prática de dormir ou ficar no celular não se condiz com dedicação, recompensando o pessoal que fez a organização total.
19. Muito legal, tem que repetir.
20. Mais sobre a palestra no dia a dia distribuído pelo campus da PUC
21. Minha sugestão seria organizar a semana de palestras em um momento que não seja de grandes eventos na cidade. O fato de a Semana da CRE ter sido realizada na semana do Rock in Rio acabou atrapalhando a divulgação e a presença no evento, pois houve ponto facultativo em alguns dias, que resultou numa menor presença de alunos.

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

22. Adorei saber mais sobre o projeto Rondon, já havia pesquisado um pouco na internet. Participei também da abertura da Semana de CRE, mas não achei para selecioná-la.
23. Trazer desafios do dia a dia envolvidos nos tópicos
24. contar mais sobre as dificuldades do dia a dia dos trabalhos do tema
25. Palestra maravilhosa
26. Por favor tragam palestrantes negros!!! Não é possível que uma universidade desse tamanho não tenha cuidado com essa questão da diversidade racial. E quando forem trazer um convidado praticante do candomblé, não chamem somente o Márcio de Jagun, existem diversos intelectuais negros no assunto.
27. Cliquei na última palestra mas não assisti a nenhuma
28. Ao meu ver o evento poderia ter sido oferecido em um local mais acessível dentro da universidade.
29. Só tenho a parabenizar pela semana repleta de muito conhecimento!
30. Deveriam ter mais seminários, é enriquecedor para o nosso conhecimento.
31. Poderia ser melhor divulgada.
32. Nenhum
33. eu gostaria de algo mais teológico
34. Excelente!
35. Gostei, poderíamos ter mais apresentações de startups
36. Acho que o tempo alocado para a apresentação dos convidados é muito curto.
37. Propor debates mais inclusivos e com participação dos estudantes.
38. Fomenta a guerra nos alunos.
39. Nenhuma
40. Podia ser melhor divulgado.
41. Achei que o palestrante foi super adequado e dominava o assunto

XV Semana de Cultura Religiosa

Universidade e Sociedade: Troca de Saberes e Experiências

16 a 20 de setembro de 2024

42. Poderia acontecer com mais frequência, pois são experiências únicas em nossa graduação.
43. muito bom o tema! adorei como trouxeram a problematização de maneira interdisciplinar e para próximo da nossa realidade
44. Nenhum, os assuntos foram diversos e educativos.
45. Não tenho sugestões.
46. Gostaria que fizessem mais semanas como essas. Achei incrível.